



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

REDE ESTADUAL

Amanhã sai número de quantos professores faltam

(A NOTÍCIA, P. 10)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 10/2/11



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: ANJoinvilli	Data: 10/2/10
Assunto: REDE ESTADUAL - Amanhã sai número de quantos professores faltam		Página: 10

REDE ESTADUAL

Amanhã sai número de quantos professores faltam

A Gerência Regional de Educação (Gered) de Joinville só deve saber amanhã a quantidade de professores que falta nas escolas estaduais, segundo a gerente Clarice Portela. O levantamento está sendo feito pelos diretores. A Secretaria de Estado da Educação informa que cerca de mil concursados aguardam segunda chamada, que será feita entre os dias 14 e 18 de fevereiro.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	data: 10/02/2011
Assunto: Escola Laurita Dutra de Souza		Página: 15

ESCOLA LAURITA DUTRA DE SOUZA

Atividade suspensa até a próxima semana

SÃO JOSÉ — Ao contrário das outras escolas estaduais de São José que voltaram às aulas na segunda-feira, 14, a Escola Estadual Laurita Dutra de Souza, no bairro Picadas do Sul, ainda está com as salas vazias. Depois de denúncias feitas por pais e professores, revelando as péssimas condições da estrutura da escola e também a falta de corpo docente, as aulas foram canceladas e só devem voltar na próxima segunda, dia 14, apenas para algumas turmas. Na noite de quarta-feira os pais foram convocados para uma reunião onde os responsáveis

pela escola esclareceram os fatos que ocorreram durante a semana.

Na segunda-feira retornam as aulas para todas as turmas de 6ª a 8ª séries e para cinco turmas das séries iniciais. A professora e presidente do conselho deliberativo, Lisandra Bonotto, explica que o desfalque dos professores aconteceu nas séries iniciais, que contam hoje com três professores para 15 turmas. “Por isso, apenas cinco turmas do ensino infantil, divididas no turno matutino e vespertino, vão começar as aulas na segunda-feira”, sinaliza. As classes que não vão ser abertas no dia 14 precisam

esperar até que a Secretaria Estadual de Educação realize a segunda chamada para a contratação de professores no regime ACT, marcada para a próxima semana.

Para deixar a escola apta a receber os mais de 700 alunos matriculados, a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis disponibilizou funcionários para os ajustes mais urgentes. Entre eles, o corte do mato, a troca de lâmpadas e reatores, substituição de telhas quebradas, limpeza da caixa da água, dedetização, troca dos vidros quebrados e conserto dos banheiros. “A SDR também se comprometeu em realizar uma reforma completa no decorrer do ano”, completa.



ACT

Professores temporários serão contratados em segunda chamada



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 10/2/10
Assunto: Vigilância interdita uma escola estadual		Página: 37

NINGUÉM ENTRA

Vigilância interdita uma escola estadual

Mais de mil alunos em Guaramirim vão ficar sem aula até 21 de fevereiro

Em uma nova vistoria feita pela Vigilância Sanitária de Guaramirim na tarde de ontem, a pedido do Ministério Público, foi definida a interdição da Escola Estadual Básica Lauro Zimmermann.

As condições precárias de infraestrutura e segurança levaram as fiscais a fechar a escola temporariamente, até o governo do Estado sanar os problemas. De acordo com a Gerência de Educação da Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR), os 1,1 mil alunos da unidade vão ficar sem aulas até o dia 21. Até lá, será avaliado um novo local para abrigar as salas aulas da Lauro Zimmermann.

As infiltrações nas paredes e telhados, falta de luminosidade e de ventilação nas salas, butijões de gás ao lado de salas, refeitório precário, cozinha sem pia para higienização das mãos, fiação elétrica exposta e até extintores de incêndio vencidos levaram a Vigilância Sanitária a interditar a escola estadual.

– Do jeito que está hoje, o colégio não pode ser liberado. Se a SDR cumprir com nossos pedidos, vamos liberar. Mas lembro que já fizemos estes mesmos questionamentos há dois anos – avisa a fiscal Salete Ferrari.

Salete lembrou, durante a reunião na tarde de ontem, entre Vigilância, SDR e Associação de Pais e Professores, que em 2009, foi solicitada uma nova fossa de esgoto e um filtro compatível com o número de alunos e funcionários da Lauro Zimmermann.

A gerente de Educação, Deni Rateke, respondeu, na época, que a SDR compraria uma fossa menor, porque no início do próximo ano a unidade seria demolida para dar lugar a uma nova. Com a promessa, a Vigilância liberou o funcionamento somente até o fim de 2009.

– No entanto, em 2010, a escola não foi demolida e ela está sem alvará de funcionamento desde então – afirmou a fiscal da Vigilância.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Lio Tironi, que também esteve presente à reunião, disse que em 2010 foi realizado o projeto para uma nova e mais moderna escola, mas que o dinheiro previsto para a obra, de R\$ 4,5 milhões, só foi liberado para o orçamento deste ano.

– Até o dia 30 de abril, conforme a exigência do Estado, não podemos abrir editais de licitação. Mas dou a certeza de que a escola será construída este ano – promete Deni Rateke.

4,5 milhões é o custo da obra da nova escola que deverá ser construída ainda este ano.

GUARAMIRIM



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 10/02/2011
Assunto: Escola estadual é interditada		Página: 12

GUARAMIRIM

Escola estadual é interditada

Após uma vistoria feita ontem a pedido do Ministério Público, a Vigilância Sanitária de Guaramirim interditou a Escola Lauro Zimmermann por causa das condições de infraestrutura e segurança. Os 1,1 mil alunos ficarão sem aulas até o dia 21. Até lá, deve ser encontrado um novo local para atender às turmas.

Infiltrações nas paredes e telhados, falta de luminosidade e de ventilação nas salas de aula, botijões de gás ao lado de salas de aula, refeitório precário, cozinha sem pia para higienização das mãos, fiação elétrica exposta e extintores de incêndio vencidos levaram as fiscais a decidir pelo fechamento do prédio.

Essa é a terceira vez que a escola é fechada. A primeira foi em 2006 e depois em 2009, quando foi pedida a construção de uma fossa e a instalação de um filtro compatível com o número de alunos e funcionários.

O secretário de Desenvolvimento Regional, Lio Tironi, disse que, em 2010, foi feito o projeto de um prédio moderno, mas que o dinheiro previsto para a obra, cerca de R\$ 4,5 milhões, só foi liberado para o orçamento deste ano.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN <i>jaraguá</i>	Data: 10/02/2011
Assunto: Prefeitura cede salas para turma		Página: 5

GUARAMIRIM

Prefeitura cede salas para turma

Os 400 alunos que estudam à noite na Escola de Educação Básica Lauro Zimmermann devem ser transferidos para a Escola Almirante Tamandaré, cedida pela Prefeitura. Segundo a gerente de Educação, Deni Rateke, até sexta-feira será definido um novo local para os demais estudantes.

Há duas opções. A primeira é resolver parte das irregularidades para que 700 alunos continuem na escola até maio – em junho o prédio deve ser demolido – ou encontrar um novo local. Segundo a gerente de Educação, a nova escola deve ficar pronta em 15 meses.

A gerente não confirmou se os três dias de paralisação dos professores serão descontados da folha de pagamento. “Vou checar as questões legais”, disse Deni.

AN.com.br



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN Jaraguá	Data: 10/02/2011
Assunto: À procura de mais professores		Página: 4

EDUCAÇÃO PÚBLICA

À procura de mais professores

Faltam profissionais em duas escolas municipais de Jaraguá do Sul

Uma semana é o prazo anunciado pela Secretaria de Educação para completar o quadro de professores na rede municipal de Jaraguá do Sul. De acordo com a gerente de administração escolar, Eliane Maluta Roberti, das 32 escolas do município, em duas faltam profissionais para atuarem nas salas de aula. Na escolas de ensino fundamental Ribeirão Cavalão e Santo Estevão, as disciplinas de educação física e ensino religioso são de responsabilidade, de forma provisória, de professores de fora dessas áreas. “Contratamos quatro profissionais para essas vagas, mas é um processo que não para. Sempre abrem vagas porque os profissionais pedem licença ou férias”, diz Eliane.

O processo seletivo para a contratação dos professores admitidos em caráter temporário (ACT) ocorreu no fim do ano passado. Nos dias 21 e 22 de dezembro, os selecionados foram chamados para assumir a vaga, passar por uma série de exames e encaminhar os documentos para o recursos humanos da Prefeitura.

Conforme a gerente, tudo estava certo para começarem o ano letivo com o quadro completo, porque a seleção é amplamente divulgada, atraindo profissionais de outras cidades e estados. “Aí, na hora de assumir, muitos desistiram na última hora, porque são chamados em outros locais mais perto de onde moram, por exemplo”, conta Eliane.

A secretaria contratou 250 educadores para dar aulas este ano. “Apesar de não ter direito de alguns benefícios dos professores efetivos, vale a pena. É uma alternativa enquanto não faço um concurso”, afirmou a professora de língua portuguesa Vera Lucia Neoli, da Escola de Ensino Fundamental Anna Töwe Nagel, no bairro Água Verde.

Vera Lucia conta que começou a trabalhar com educação em 2001. Primeiramente, deu aulas em escolas particulares e, desde 2005, atua como ACT na rede municipal. Desta vez, o contrato de Vera Lucia é de um ano para dar aulas nas turmas do sétimo ano.

Um professor contratado por tempo determinado pode assinar um contrato com dois anos de validade e depois tem de ser afastado por no mínimo seis meses.

A diretora da Escola Anna Töwe Nagel, Eliane da Silva, afirma que o quadro do profissionais está completo e que foi necessária a contratação de 12 professores temporários para as disciplinas de inglês, educação física, português, ensino religioso e geografia.

“Mas já sabíamos desde o começo do ano quem viria lecionar aqui”, disse.

Saiba mais



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.rct-sc.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: excom@sed.rct-sc.br; ramais: 6161, 6163

O salário de um professor que atua 40 horas por semana em sala de aula é de R\$ 2.092, mais R\$ 210 de vale refeição. Se for pós-graduado, recebe um acréscimo de 8%. A seleção de ACTs normalmente ocorre em dezembro. Podendo ser feita, de acordo com a necessidade, na metade do ano.

Para assumir a vaga, o professor precisa, antes, passar por uma série de exames médicos e encaminhar documentos para o setor de recursos humanos da Prefeitura. O processo de admissão geralmente leva de uma a duas semanas



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Emails e Cartas	data: 10/02/2011
Assunto: Volta às aulas 1		Página: 30

Volta às aulas 1

De novo, mais um ano letivo começa e as escolas não foram reformadas, os uniformes não foram entregues, a merenda é pior que no presídio. Tem dois meses e meio para fazer as obras necessárias, comprar ou licitar o material escolar, merenda, uniforme, mas a vadiagem continua. Fecham as escolas no último dia de aula e só abrem no primeiro dia, sem nem sequer ver se não vai desabar na cabeça das crianças. Enquanto isso, campanhas para dar dinheiro para escola de samba do Rio de Janeiro... É, para isso se mobilizaram rapidinho.

Simone Zanella

CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Emails e Cartas	data: 10/02/2011
Assunto: Volta às aulas 2		Página: 30

Volta às aulas 2

Começaram as aulas na rede pública em Florianópolis e o que se viu foram inúmeras crianças voltando para casa por causa de faltas de salas e outros contratemplos. Não vi nenhuma reclamação por parte de pais e alunos de escola particulares, que também iniciaram suas aulas neste mesmo dia. Infelizmente, nenhum governante se importa com educação, isso é uma vergonha. E ainda falam em metas para melhorar o ensino. Mentirosos.

Walter Lemos Filho

Consultor motivacional



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Artigos	Data: 10/2/10
Assunto: Quem quer ser professor?		Página: 24

Quem quer ser professor?, por Lourival José Martins Filho *

Recentemente, o Diário Catarinense publicou, na edição de 7 de fevereiro, a inquietante pergunta em matéria de capa: Quem quer ser um professor? A reportagem evidenciava a falta de condições das escolas, os baixos salários dos docentes e o ingresso cada vez mais raro de jovens nos cursos de licenciaturas e no exercício da docência na educação básica.

O que o DC mostrou é um impulso para que continuemos na luta por uma carreira mais digna e por políticas públicas que coloquem o professor como protagonista no fazer educacional. Vale salientar que não vai adiantar currículos reformulados e escolas reconstruídas se não valorizarmos, com a dignidade que merece, o sujeito que escolhe a docência como carreira e trabalho. A interação com o conhecimento e a socialização criativa aos alunos só pode ser feita com qualidade, pelo docente feliz no que faz.

Nossa inquietação porém, reside na pergunta de capa do DC, e registramos, então, algumas possibilidades de diálogo. Quer ser professor aquele que, da educação infantil à pós-graduação, fica feliz com uma pergunta da criança, jovem e adulto em processo de aprendizagem. Quer ser professor aquele que prepara uma aula com carinho, seleciona estratégias com intencionalidade e reconhece que todo ser humano é capaz de aprender. Quer ser professor aquele que compreende que nenhum saber é completo e definitivo e faz parte da docência o exercício da curiosidade, sempre com compromisso e humildade. Quer ser professor aquele que gosta de gente, do barulho das crianças brincando, do renovar-se com os jovens e adultos. Temos a plena convicção que muitos querem “ser professor”, o que não querem é que a docência seja um anexo ou bico, e sim opção de vida e de exercício profissional num mundo ainda com tanto para se fazer.

* DIRETOR DE ENSINO DE GRADUAÇÃO FAED/UDESC



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Destaque	Data: 10/02/2011
Assunto: Turma dos atrasados		Página: 4

EDUCAÇÃO

Turma dos atrasados

- Estudo do Movimento Todos Pela Educação, com base em dados do MEC, mostra o percentual de alunos que está atrasado em relação à série ideal para a idade

- Média de Joinville é melhor do que a de SC e do País. Maiores defasagens estão nos 7º e 8º anos da rede privada do ensino fundamental, e no 1º ano do ensino médio

Quase 15% dos estudantes de Joinville chegam ao ensino médio mais velho do que deveriam devido ao atraso escolar. No ensino fundamental, 11,5% dos alunos passam mais do que os previstos nove anos dentro de salas de aula.

O levantamento, divulgado neste mês pelo movimento Todos Pela Educação, com base em dados de 2009 do Ministério da Educação (MEC), revela ainda que, na cidade, as séries que concentram maior número de alunos repetentes são a 7ª e a 8ª, no caso do ensino privado; e o 1º ano do ensino médio, no caso do público.

O estudo também mostra que as médias de Joinville estão à frente das médias nacional, da região Sul e de Santa Catarina (veja o gráfico), mas os desafios na educação aparecem em índices específicos.

O estudo mostra a realidade de todos os municípios, Estados e do País referentes a 2009 e retrata um grave obstáculo a ser superado. O problema quase sempre reflete índices elevados de reprovação ou abandono temporário dos estudos. Isso faz com que os alunos saiam do fluxo escolar e “estacionem” em uma determinada série. Além de refletir o mau funcionamento do sistema de ensino, o fenômeno contribui para piorar o desempenho educacional.

Um dos problemas em Joinville é a enorme diferença entre escolas públicas e privadas. O percentual de distorção série-idade é cerca de dez vezes maior na rede pública, em todas as etapas da educação básica. Nas escolas públicas, as turmas da 1ª série do ensino médio podem ter um dos maiores índices de defasagem escolar (21,4% dos alunos) em consequência da oferta de trabalho na cidade.

A idade marca uma fase em que os adolescentes às vezes privilegiam a conquista de um emprego, formal ou não, segundo a professora do mestrado em Educação da Universidade do Vale do Itajaí (Univali)



Adair de Aguiar Neitzel. “O estudante começa a se dividir entre o estudo e o trabalho, e nem sempre ele consegue conciliar”, afirma.

Ainda de acordo com a educadora, outra explicação mais simples para essa distorção se mostrar mais em determinadas turmas, diz respeito à grade curricular. É justamente na 7ª e na 8ª séries, nas escolas particulares, e no 1º ano do médio, nas públicas, que os alunos têm contato com disciplinas que testam o conhecimento escolar: física e química.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Destaque	Data: 10/02/2011
Assunto: Esforço em ação na rede estadual		Página: 4

EDUCAÇÃO

Esforço em ação na rede estadual

A partir do quinto ano, as salas de aula na rede pública de Joinville têm no mínimo 10,1% e no máximo 21,4% de alunos com idade acima do previsto.

Mas no ensino médio, há duas situações em que a cidade tem percentuais altos: no 1º e no 2º ano do ensino médio. “A necessidade de acompanhar melhor os alunos foi apontada por notas como as o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb)”, diz a gerente regional de Educação, Clarice Portella.

Em Joinville, todas as turmas de ensino médio da rede pública são em escolas estaduais. O Estado termina em março um estudo para a contratação de mais professores de matemática e de português para aulas de reforço. Segundo ela, o problema é mais amplo: a gerência percebe que estudantes saem “despreparados” da 8ª série (40% dos alunos do fundamental são das escolas estaduais). “Não adianta chegar no ensino médio e tentar recuperar o aluno”, diz.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Destaque	Data: 10/02/2011
Assunto: Melhor cenário está nas particulares		Página: 4

EDUCAÇÃO

Melhor cenário está nas particulares

Nas escolas particulares de Joinville, o percentual de alunos mais velhos que os colegas nunca ultrapassa 3,4% até o fim do ensino médio. É um dos índices mais baixos do País, cujas médias marcam de 4,2% a 8,9%, conforme as séries. Em geral, as instituições privadas acompanham melhor o desempenho do aluno. Assim, percebem onde estão os furos no ensino do estudante e como é possível fazê-lo chegar lá com aulas de reforço, por exemplo.

Mas enfrentam uma dificuldade: convencer o aluno que não se esforçou, e os pais dele, de que repetir de ano, às vezes, é essencial para o desenvolvimento. A psicopedagoga Regina Piske Fertig, do colégio Bom Jesus, conta que muitos alunos avaliam a decisão do conselho de classe como “arbitrária”, principalmente quando faltaram poucos décimos para a média. “Dos casos que acompanhei, nenhum aluno foi compreensivo com o resultado.” Há quem mude de turma ou de colégio.

Segundo Regina, a idade entre os 13 e 14 anos é complicada porque o currículo fica mais complexo e exige mais estudo. O aluno que passava de ano facilmente começa a perceber que precisa estudar. É também a idade em que distúrbios neurológicos como déficit de atenção e dislexia se manifestam com mais propriedade, prejudicando o aprendizado, ela lembra.

SAIBA MAIS

- A distorção idade-série pode ocorrer quando a criança ou adolescente entra atrasada no sistema de ensino ou ainda quando abandona os estudos e os retoma depois de um intervalo. Mas, segundo o estudo do movimento Todos pela Educação, os dados mais recentes, de 2009, apontam que a repetência é o principal fator do atraso.

- Cada vez mais adolescentes que se frustram com a distorção série-idade procuram uma das 53 escolas municipais em Joinville que têm educação para jovens e adultos (EJA), oferecidas a partir dos 15 anos. Hoje, eles são maioria nas salas, muito mais que os casos de jovens que trocaram as aulas por um emprego, informa a coordenadora do EJA, Vanessa da Rosa.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/2/10
Assunto: Municípios aderem a programa e encomendam 67,2 mil laptops		Página: Online

Municípios aderem a programa e encomendam 67,2 mil laptops

Apesar do período de férias escolares e de mudança de governo, estados e municípios mostraram interesse no Programa Um Computador por Aluno (Prouca), do Ministério da Educação (MEC). Depois do lançamento da ata de preços, em 27 de dezembro do ano passado, o programa recebeu a adesão direta de 22 municípios de 13 estados. Com isso, 67.290 computadores portáteis (laptops) chegarão às escolas públicas.

Além da adesão direta ao programa, os computadores podem ser adquiridos com financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). “Outras cidades já pediram o financiamento do BNDES”, disse o diretor de infraestrutura em tecnologia educacional do MEC, José Guilherme Ribeiro. “Nesses casos, o processo está em tramitação.”

Para as regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste, cada equipamento custa R\$ 344,18, com entrega, garantia e instalação; para o Nordeste e o Sul, R\$ 376,94, com os mesmos serviços. Uma campanha de veiculação nacional deve entrar em circulação ainda neste semestre para estimular a adesão prefeitos e governadores.

O programa também capacita professores e gestores. Hoje, são oito mil docentes em formação no âmbito do Prouca. “Há, entretanto, 300 mil professores em formação para o uso de tecnologias da informação em sala de aula”, esclarece Ribeiro.

Autonomia — Cabe às escolas definir a forma de uso dos computadores. Em Tiradentes, interior de Minas Gerais, por exemplo, os estudantes podem levar os laptops para casa. “Os professores sugeriram a interação entre os alunos e seus pais”, diz Ribeiro. Um dispositivo nos aparelhos trava o funcionamento caso ele fique longe da escola por período superior a duas semanas.

Cada equipamento tem quatro gigabytes de armazenamento, 512 megabytes de memória, tela de cristal líquido de sete polegadas, bateria com autonomia mínima de três horas e peso de até 1,5 quilograma. É equipado para rede sem fio e conexão de internet, além de itens de segurança.



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/2/10
Assunto: Acaba exigência do Enade para aluno novo que prestou o Enem		Página: Online

Acaba exigência do Enade para aluno novo que prestou o Enem

A partir deste ano, os alunos ingressantes em curso de educação superior que tenham prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) estarão dispensados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), hoje feito por estudantes selecionados, ingressantes e concluintes, de cursos de graduação. A decisão do Ministério da Educação (MEC) foi anunciada a partir da constatação de que o Enade, no fim do primeiro ano de graduação, não representa a melhor aferição do conhecimento do aluno recém-chegado do ensino médio.

A medida fora proposta também por instituições de educação superior por entenderem que ao fim do primeiro ano da graduação o estudante já adquiriu conhecimentos. Além disso, consideram que o cálculo de conceitos como o IDD (indicador de diferença dentre os desempenhos observado e esperado), que mede o conhecimento adquirido pelo aluno durante a graduação, fica prejudicado.

No Enade, a cada três anos é avaliada uma das áreas do conhecimento — saúde, ciências agrárias e áreas afins; ciências exatas, licenciaturas e áreas afins; ciências sociais aplicadas, ciências humanas e áreas afins. Os resultados do exame são considerados na composição de índices de qualidade de cursos e instituições, como o conceito preliminar de curso (CPC) e o índice geral de cursos (IGC).



CLIPPING

Veículo: http://www.nota10.com.br/	Editoria: Brasil	Data: 10/2/10
Assunto: Aparelho multimídia chega a 20 mil escolas este semestre		Página: Online

Aparelho multimídia chega a 20 mil escolas este semestre

Projeter, computador, televisão, aparelho de som, microfone e DVD. Um só aparelho, desenvolvido pelo Ministério da Educação (MEC), em parceria com as universidades federais de Pernambuco e de Santa Catarina, substitui todos os equipamentos citados pelo preço unitário de R\$ 1,4 mil. O projetor ProInfo será produzido pela mesma empresa responsável pelas urnas eletrônicas usadas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O pedido inicial, de 20 mil aparelhos, para atender o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), do MEC, está em fase de produção. As unidades devem chegar às salas de aula de escolas públicas até o fim deste semestre.

Além dos ganhos financeiros e pedagógicos, o principal destaque da inovação tecnológica é o ganho de tempo. “Antes, o professor precisava deslocar os estudantes até um laboratório ou levar TV com vídeo e projetor até a turma, fora o trabalho de conectar cabos e fazer testes”, explica José Guilherme Ribeiro, diretor de infraestrutura em tecnologia educacional do MEC.

Com o projetor ProInfo, a burocracia diminui. O aparelho pesa pouco mais de quatro quilos e pode ser conectado à internet apenas com uma tomada. Não é preciso configurá-lo, nem instalar softwares. Equipado com sistema wireless, ele permite o acesso à internet e projeta o conteúdo em qualquer parede.

Em dezembro de 2010, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) fez registro de preço para o projetor. Os municípios, estados e Distrito Federal podem adquiri-lo com recursos próprios ou de outras fontes por meio de adesão à ata de registro de preços decorrente do Pregão nº 42/ 2010. O registro apresenta preço — válido por um ano — divulgado pela empresa que ganhou o processo licitatório. Inicialmente, a produção mínima é de 20 mil aparelhos, mas o edital prevê a compra de até 80 mil. “Com os 20 mil aparelhos que serão distribuídos a escolas públicas neste semestre, beneficiaremos indiretamente 15 milhões de estudantes”, diz José Guilherme.

Clipping

CNTE

Banda larga chega a 97% das escolas

- ✦ Data: 10/02/2011
- ✦ Veículo: JORNAL CIDADE RIO CLARO
- ✦ Editoria:
- ✦ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

O Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE) oferece conexão gratuita à Internet a 91,6% das escolas públicas urbanas do Brasil. Até 31 de dezembro de 2010, 57.586 instituições de ensino contavam com a conexão em banda larga, de acordo com o último balanço divulgado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

A meta é que o projeto atenda todas as 62.864 escolas até o fim deste ano. O programa é uma parceria do Ministério das Comunicações, Ministério da Educação (MEC), Anatel e operadoras de telefonia.

O levantamento revela que São Paulo é o estado com o maior número de escolas beneficiadas: 7.099 unidades. Em seguida vêm Minas Gerais (6.839), Bahia (5.645), Rio de Janeiro (4.847) e Paraná (3.836). Durante todo o ano passado, foi garantida Internet gratuita a 14.588 instituições federais, estaduais e municipais situadas em zona urbana.

Até o fim do ano de 2011, as 5.278 escolas públicas urbanas que ainda não possuem Internet banda larga deverão ser contempladas, devido a um acordo assinado entre a Anatel e as teles.

Clipping

CNTE

Qualificação tem demanda seis vezes maior que oferta

➤ Data: 10/02/2011
➤ Veículo: BRASIL ECONÔMICO
➤ Editoria: BRASIL
➤ Jornalista(s): Regiane de Oliveira
➤ Assunto principal: ENSINO FUNDAMENTAL
 ENSINO MÉDIO
 ENSINO SUPERIOR
 OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Há 64,8 milhões de brasileiros sem ensino fundamental completo, mas quantidade de vagas disponíveis é de apenas 10,9 milhões

No momento em que o Brasil ensaia um novo ciclo de crescimento econômico, a falta de mão de obra qualificada é vista por onze entre dez analistas como um dos principais obstáculos que precisam ser enfrentados pelo país. Mas o caminho é árduo: a oferta de vagas para o contingente de brasileiros que não terminou o ensino fundamental é cerca de seis vezes menor do que o necessário.

O país tem uma população de 64,8 milhões de pessoas maiores de 15 anos que ainda não terminaram o período entre a 1ª e a 4ª série, segundo dados do Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio (Pnad 2009). Apesar da iniciativa do governo de colocar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) nas metas do novo Plano Nacional de Educação 2011-2020, que está tramitando no congresso, o número de vagas previsto ainda não atende a demanda atual. A meta, sem data para ser realizada, é ofertar 14,5 milhões de vagas, um número baixo para atender a necessidade do país, porém superior às cerca de 10,9 milhões de vagas atuais.

Atração Além de resolver a falta de vagas, o governo terá ainda de propor medidas para tornar a escola mais atrativa à esta população. Dados do Censo Escolar 2010 mostram que o número de matrículas na educação de jovens e adultos (EJA) perdeu força de 2007 a 2010, saindo de 4,9 milhões inscritos para 4,2 milhões no ano passado, uma redução de 14,9%. A baixa procura da população afetou a oferta. O número de escolas que oferecem programas de EJA caiu 7,3%-de 42,7mil em2007, para 39,6milno ano passado.

"Hoje se discute muito a qualidade de professores sempre como foco na melhoria do ensino para crianças. Mas não podemos ignorar que o país tem muitas famílias que são praticamente analfabetas.

Nossa carência imediata está no EJA", afirma Regina Célia Siqueira, superintendente da ONG Alfasol, que atua na alfabetização de capacitação de jovens e adultos.

Formação técnica A constatação é simples: o chamado analfabeto funcional - aquela pessoa que, apesar de saber escrever e fazer operações matemáticas, é incapaz de interpretar sentenças simples - pode até mesmo ser treinado em uma função técnica, mas dificilmente conseguirá acompanhar as exigências das novas tecnologias.

"O desenvolvimento de habilidades gerais depende de uma formação geral, que é de baixa qualidade aqui", diz André Portela de Souza, coordenador do centro de microeconomia aplicada da Escola de Economia de São Paulo, da Fundação Getulio Vargas.

Isto vale considerando-se os casos em que existe a formação técnica, pois a participação do ensino profissionalizante no EJA é pequena. Das matrículas em 2010, 14,1 mil foram associadas ao técnico no ensino fundamental e 38,1mil ao ensino médio.

Luz no túnel Por enquanto, a saída para o mercado, afirma Portela, é importar mão de obra, um movimento que vem crescendo dentro das empresas.

O problema é que além de convencer o adulto a voltar para a escola, o país precisa fazer com que o jovem fique nela para que tenha uma formação básica completa.

"Hoje a probabilidade de um aluno que termina o ensino fundamental de continuar os estudos é de 50%", afirma Portela com base em um levantamento feito pela FGV-EESP. O estudo mostra que no início dos anos 1990 o percentual de abandono era de cerca de 6%. "O ensino médio não responde aos anseios do mercado nem às expectativas dos jovens, porque é voltado para o vestibular", afirma, ressaltando que apenas 15% deste público

chega ao ensino superior.

Futuro em Formação

Indústria precisa de 3 mi de profissionais/ano

Projeção de demanda por formação profissional na indústria realizada pelo Senai mostra uma demanda média, nos próximos 5 anos, de cerca 3 milhões ao ano, entre formação inicial (novos trabalhadores/novas vagas) e formação continuada (trabalhadores que já estão no mercado). O Senai quer atender 70% dessa demanda.

Oportunidades no Norte e Nordeste

As projeções do Senai também sinalizam que as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste deverão apresentar crescimento da demanda por mão de obra qualificada acima da média nacional. O motivo é o aumento da produção nestas regiões e também a migração de empresas que estão indo das regiões Sul e Sudeste para estes locais

Embora o analfabeto funcional possa ser treinado pelo ensino técnico, ele dificilmente conseguirá seguir as exigências das novas tecnologias



CLIPPING

Veículo: http://www.adjorisc.com.br/	Editoria: Educação	Data: 10/2/10
Assunto: É tempo de educar		Página: Online

É tempo de educar

Aline Marquardt

Esta semana todas as escolas municipais e estaduais tiveram início às aulas. Milhares de crianças voltaram às mesas escolares para mais um ano letivo. Para muitos, a tormenta de levantar cedo como sempre.

Devemos salientar que, é durante esta época em que se define o futuro dos próximos cidadãos. A educação é a forma mais correta de investimento em longo prazo. Hoje plantamos sementes, daqui alguns anos, se colherá os frutos.

Como já dizia Paulo Freire: "Não é possível refazer este país, democratizá-lo, humanizá-lo, torná-lo sério, com adolescentes brincando de matar gente, ofendendo a vida, destruindo o sonho, inviabilizando o amor. Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda."

Este setor é um dos mais preocupantes no país, e que mais se deve dar atenção. A educação por si só não trará mudança, mas é o primeiro passo para a grande transformação. Muito além de aprender português, matemática ou história. A escola os ensina a serem cidadãos e a conviver em sociedade. É ali em que o ser humano começa a fazer novos contatos e aprende a lidar com o diferente. É tempo de educar. Felizes as pessoas que tiveram a oportunidade de estudar

Clipping

CNTE

Enem vai substituir o Enade

- › Data: 10/02/2011
- › Veículo: DIÁRIO DE SANTA MARIA-RS
- › Editoria:
- › Assunto principal: ENSINO MÉDIO
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Estudantes que ingressarem em cursos de graduação em 2011 não precisarão fazer o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o ex-Provão, desde que tenham prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A decisão foi tomada pelo Ministério da Educação (MEC), que concluiu que o Enade - realizado no final do primeiro e no último ano da faculdade - não representa a melhor avaliação do conhecimento do aluno recém-chegado do Ensino Médio.

A mudança era desejada também por instituições de Ensino Superior, já que o cálculo de conceitos como Indicador de Diferença dentre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD), que mede o conhecimento adquirido pelo aluno durante a graduação, fica prejudicado.

Feito a cada três anos, os resultados do Enade compõem índices de qualidade de instituições de Ensino Superior, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Clipping

CNTE

09/02/2011 - Senado aprova fim da exigência do fiador no FIES

• Data: 09/02/2011
• Veículo: O DIA - PI
• Editoria: BRASIL
• Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Estudantes considerados inadimplentes também poderão renegociar suas dívidas

Boa notícia para quem pretende usar o crédito estudantil do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): o plenário do Senado Federal aprovou, nesta terça-feira (08/02), projeto que acaba com a figura do fiador nas operações de crédito estudantil. O projeto aprovado também permite que estudantes considerados inadimplentes possam renegociar suas dívidas.

"A mudança mais importante contida no Projeto de Lei de Conversão (PLV) é o fim da figura do fiador desses empréstimos, já que muitos estudantes de baixa renda não conseguiam apresentar tal requisito, mas temos de destacar também a possibilidade de o estudante que já pegou o financiamento e hoje está inadimplente poder renegociar essa dívida e "limpar" o seu nome", afirmou o senador Wellington Dias.

Segundo Dias, outra novidade é que o estudante que usou os recursos do FIES poderá ter até 100% de desconto na sua dívida se, depois de formado, for prestar serviços de interesse público. "O estudante que se formar em medicina, por exemplo, custeado pelo FIES, e que for trabalhar no Programa Saúde da Família (PSF) poderá reduzir ou até zerar sua dívida com o Fies", explicou o parlamentar.

Criado em 1999, o FIES passou por uma reformulação no ano passado. Entre as principais mudanças realizadas está a permissão para que os contratos, assinados antes de 2010, sejam renegociados conforme as novas regras. Com isso, o número de beneficiados pelo Fies subiu de 32 mil, em 2009, para 66 mil, atualmente.

O Ministério da Educação estima ainda que em 2011 cerca de 200 mil novos alunos se inscrevam no programa. Para atender a demanda, estão previstos recursos de R\$ 3,25 bilhões, destinados para contemplar os novos contratos e o aditamento daqueles formalizados até dezembro de 2010.

Outro fator que possibilitou o crescimento de novas adesões foi a abertura para a contratação do crédito em qualquer época do ano e etapa do curso. A queda nas taxas de juros e a ampliação do prazo para quitação do empréstimo influenciaram o aumento na procura por esse programa.

Para o senador Wellington Dias, a medida para facilitar o crédito estudantil demonstrou coragem por parte do governo. "Ao mesmo tempo em que o governo consegue fazer uma negociação para possibilitar às pessoas renegociarem seus contratos para saírem da inadimplência, o governo consegue olhar para o futuro abrindo a possibilidade de novas vagas no Fies", afirmou Wellington Dias. O projeto aprovado hoje no Senado ainda terá de ser votado na Câmara dos Deputados, antes de ser sancionado.

Hoje, qualquer estudante pode se candidatar ao crédito estudantil do Governo Federal, desde que a renda familiar per capita não ultrapasse R\$ 765, ou seja, um salário mínimo e meio.

Clipping

CNTE

09/02/2011 - Dilma fala amanhã em rádio e TV sobre volta às aulas

› Data: 09/02/2011
› Veículo: HOJE EM DIA - MG
› Editoria: POLÍTICA
› Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Leonencio Nossa - 9/02/2011 - 19:52

A presidente Dilma Rousseff fará pronunciamento, na noite de amanhã, em cadeia de rádio e TV, para cumprimentar estudantes e professores pela volta às aulas. Em seu primeiro pronunciamento oficial desde que assumiu o poder, gravado no Palácio da Alvorada na manhã de ontem, a presidente reafirmará seu compromisso de melhorar o status dos professores, cobrará responsabilidade das famílias no dia a dia dos alunos e citará metas do governo para o ensino básico.

No Planalto, o pronunciamento de Dilma é considerado o início de um "diálogo" da presidente com o grande público. Desde que começou a governar, em 1º de janeiro, a presidente só deixou o gabinete para fazer viagens de emergência ao Rio de Janeiro, durante a tragédia das enchentes, e deslocamentos para encontros fechados em São Paulo e Rio Grande do Sul, além de uma viagem à Argentina.

À época da pré-campanha à Presidência, no primeiro semestre de 2010, Dilma ensaiou os primeiros contatos com o público feminino e as famílias. Em discursos durante eventos ao lado do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ela disse que, por ser mulher e mãe, entendia as dificuldades e dramas do público feminino.

Na campanha, ela se comprometeu a elevar os investimentos em educação para 7% do Produto Interno Bruto (PIB). Atualmente, o País investe 4,7% no setor. A falta de capacitação de professores, os baixos salários e a precariedade de salas de aula, laboratórios e quadras esportivas são obstáculos para a melhoria do ensino, segundo as próprias análises do Ministério da Educação. Em 2010, o Brasil ficou na 73ª posição no ranking da educação, do Índice de Desenvolvimento Humano, das Nações Unidas, numa lista de 169 países.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação e Vestibular	Data: 09/02/2011
Assunto: Adesão de universidades ao Fies sem fiador é baixa, segundo MEC		Página: online

Adesão de universidades ao Fies sem fiador é baixa, segundo MEC

Só 17% das mantenedoras aderiram, segundo o ministro Fernando Haddad. Encontro com instituições discutiu aperfeiçoamento do Fies e do ProUni.

Apenas 148 das 863 mantenedoras, 17,1%, que participam do Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) aderiram às facilidades do fundo garantidor, que dispensa a apresentação de fiador para alunos de cursos de licenciatura ou que tenham renda familiar per capita de até um salário mínimo, disse o ministro da Educação, Fernando Haddad, em reunião com representantes de entidades de ensino nesta terça-feira (8). A adesão ao fundo garantidor pelas instituições é voluntária.

Entenda o Fies

O que é?

Programa do governo federal que financia mensalidades de estudantes matriculados em cursos de ensino superior

Quem pode se candidatar?

Matriculados em cursos de graduação pagos que tenham obtido avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e que sejam oferecidos por instituição participante do programa. O estudante deve ter feito o Enem

Quem não pode se inscrever?

Quem está com a matrícula trancada, que já tenha sido beneficiado pelo Fies, inadimplentes do Programa de Crédito Educativo e aqueles cujo percentual de comprometimento da renda familiar mensal bruta per capita seja inferior a 20%

Quando se inscrever?

A partir deste ano, as inscrições podem ser feitas em qualquer período do ano

Qual é a taxa de juros?

3,4% ao ano

Como funciona?

Durante o curso, o estudante paga, a cada 3 meses, o máximo de R\$ 50, referentes aos juros. Após 18 meses do fim do curso, o saldo devedor é parcelado em até 3 vezes o período financiado, acrescido de 12 meses



Entenda o Fies

O que é o Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo?

Pelo fundo, não é preciso apresentar fiador

Quem pode aderir ao fundo garantidor?

Matriculados em cursos de licenciatura, com renda familiar mensal per capita de até 1 salário mínimo e meio e bolsistas parciais do ProUni. A instituição em que o estudante está matriculado deve aderir ao fundo garantidor

Como ficam os outros estudantes?

Devem apresentar fiador

Pelo fundo, podem abrir mão de fiadores os estudantes que tenham renda familiar mensal per capita de até um salário mínimo e meio, os matriculados em cursos de licenciatura e os bolsistas parciais do Programa Universidade para Todos (ProUni) que optem por inscrição no Fies no mesmo curso em que são beneficiários da bolsa.

Haddad e os participantes do encontro discutiram mecanismos de aperfeiçoamento do Fies e do ProUni. Segundo Haddad, estudantes e instituições estão pouco sobre os programas. No ano passado, foram firmados 74 mil contratos do Fies, abaixo da capacidade, de 200 mil. O ministro anunciou a criação de um grupo permanente de trabalho para discutir os programas. Além disso, haverá encontros regionais com representantes das mantenedoras das instituições.

Segundo o MEC, no atual processo seletivo do ProUni, a oferta de bolsas para cursos de licenciatura ficou na faixa de 31 mil, sendo que 396 mil estudantes solicitaram o benefício. No total, um milhão de candidatos se inscreveram no programa, mas o número de bolsas ofertadas, para o primeiro semestre, foi de 123 mil. Os 877 mil estudantes não atendidos são potenciais candidatos ao Fies, segundo o ministro.

Segundo Haddad, nenhuma das mantenedoras usa a lista do Fies a partir das vagas do programa.

O Fies também serve para o aluno com bolsa parcial do ProUni, que pode usar o financiamento para pagar o restante da mensalidade. No ano passado, do total de 51.446 bolsistas parciais, 4.860 também usaram o Fies. Neste ano, foram ofertadas pelo ProUni 79.789 bolsas parciais, segundo o MEC.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Paulo Alceu	Data: 10/02/11
Assunto: Diversos		Página: 02

Comissões instaladas

O deputado Moacir Sopelsa estava satisfeito. Durante sua interinidade como presidente da Assembleia conseguiu instalar todas as comissões. Ficou em aberto a 15ª que será tratada depois de criada a Secretaria da Defesa Civil, mas já com presidência encaminhada a do deputado progressista Kennedy Nunes. Desencontros? De repente todos resolvidos como no caso do PMDB que cedeu ao PT a Comissão de Saúde ficando com a de Educação, mas com o compromisso daqui a dois anos mudem de posição. No PSDB ficou uma pendência interna. Nem Gilmar Knaesel, nem Marcos Vieira abriram mão de uma vaga na Comissão de Finanças. Vão disputar no voto. Problema no ninho dos tucanos. Há também a possibilidade de uma mudança no Regimento Interno permitindo desta forma a participação de suplentes na presidência de Comissão. Tudo encaminhado e pelo visto os primeiros projetos em questão serão o do reajuste de 7% do salário mínimo regional, já acordado, e da minirreforma que criará a Secretaria da Defesa Civil e a da Secretaria de Justiça e Cidadania desvinculada da Secretaria de Segurança.

Curto circuito

As críticas pela imprensa, feitas pela gestão atual da Celesc atingindo a administração anterior produtora de prejuízos, caíram como uma bomba na Assembleia Legislativa. A oposição não perdeu tempo para usar argumentos de governistas contra governistas e apimentar o discurso. Exigiu do líder do governo Elizeu Matos, por sinal líder do governo passado e do atual, a colocar água fria na quentura. Segundo Matos certos problemas devem ser resolvidos internamente e não pela imprensa lembrando que se trata de um governo de continuidade ao destacar, pro exemplo, que o vice-governador atual, Pinho Moreira, foi presidente da Celesc na gestão passada. Cuidados que de repente não estão sendo observados. Pois é, a oposição agradece e os cidadãos, pelo visto, também.

Confirmação

Durante a sessão plenária na Assembleia ontem o deputado Renato Hinnig afirmou que já está confirmado seu nome para a Secretaria Regional da Grande Florianópolis. Assume deixando de fora o peemedebista Valter Galina, para alegria de muitos adversários.

Pedido

Na reunião da bancada de senadores do PSDB em Brasília o senador Aécio Neves solicitou que fosse disponibilizado um local na sala da liderança do partido para que o ex-governador Leonel Pavan, quando em Brasília, pudesse



despachar. Caso não fosse possível Aécio garantiu que colocaria um espaço à disposição de Pavan no seu gabinete.

Rebatendo

O secretário da Administração, Milton Martini, rebateu as denúncias de que tinha nomeado o genro para um cargo no governo. Disse que isso não existe, até porque a filha dele nem é casada. Destacou que não está surpreso com ataques de todos os lados. Sobre o motorista que o atende disse que se trata de um polícia militar aposentado que trabalhou como motorista de 95 a 98, mas que agora foi contratado como consultor técnico com salário de R\$ 3,2 mil e não como assistente de pessoal que o salário equivale a R\$ 5 mil. Disse que executa um trabalho muito além de motorista.

Encontro

Na quarta-feira o senador Paulo Bauer recebeu em seu gabinete em Brasília a visita do ex-governador José Serra acompanhado dos senadores Cícero Lucena e Marisa Serrano e o presidente da sigla Sérgio Guerra. Um encontro informal, mas que tratou de assuntos pontuais como um sistema melhor para liberação de emendas parlamentares. A opinião de Bauer é estabelecer critérios técnicos colocando os políticos em plano secundário.

Chegando

O ex-secretário Vinicius Lummertz assume um cargo no gabinete do senador Luiz Henrique da Silveira. Foi convidado e gostou da idéia de atuar em Brasília acompanhando o ritmo do ex-governador que quer assento em seis comissões, três como titular e três como suplente.

Diversão

O clima na Assembleia até aqui é amistoso sem contratempos ou desencontros, pelo menos por enquanto e desde que não evolua críticas do atual governo em relação ao governo passado, até porque todos estão no mesmo barco. No almoço esta semana da bancada do PMDB sobram sorrisos por conta das "estórias" do suplente Edson Andrino que distribuía aos colegas mirtilo de sua produção na fazenda. Andrino deve assumir em breve assim que o deputado Renato Hinnig assumir a Regional.

Pois é

Recordo quando o prefeito Dário Berger declarou que com a venda do prédio do Pró-Cidadão, que funcionava no centro de Florianópolis, iniciaria as obras para a nova sede da Prefeitura. Já se passaram, senão falha minha memória, praticamente três anos. O prefeito irritado com insinuações garante que o dinheiro está garantido embora para a nova sede sejam necessários R\$ 18 milhões e só tenha disponível R\$ 8 milhões. Quanto às insinuações de que já "torrou" esses recursos respondeu ácido afirmando que foi na compra de "alfafa" para os adversários.



Faturando

Cálculos preliminares revelam que a venda em leilões de veículos apreendidos por organismos de segurança poderão render para o Estado cerca de R\$ 100 milhões. Uma comissão nomeada pelo secretário de Segurança, César Grubba, está reorganizando o complexo onde esses carros são mantidos e nos próximos sete meses deverá apresentar uma solução definitiva.

Recordista

Pela sexta vez o deputado Manoel Mota assume a liderança da bancada do PMDB na Assembleia Legislativa. Tudo indica que seja um recordista na função de líder. Mota está carregado de planos para essa legislatura, que acredita seja bem tranquila.

A vida segue

Será que o serviço de agentes prisionais está sendo complementado com o trabalho de policiais aposentados sem o devido preparo? Há um sentimento de descaso por parte do governo o que acarreta em fugas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia1	Editoria: Cláudio Prisco	Data: 10/02/11
Assunto: Diversos	Página: 17	

ARTICULAÇÃO TUCANA

O gabinete do senador Paulo Bauer, em Brasília, transformou-se ontem em sede informal do PSDB nacional. Após almoço com a bancada tucana, José Serra fez questão de visitar o novo local de trabalho do correligionário catarinense.

Também presentes, os senadores Cícero Lucena (PB) e Marisa Serrano (RS), o deputado federal Eduardo Azeredo (MG), de quem Bauer herdou o gabinete, e o presidente nacional, Sérgio Guerra. Na pauta, assuntos internos da sigla.

O encontro serviu para quebrar o gelo entre Serra e Guerra. Enquanto o pernambucano quer ser reconduzido, o ex-presidenciável gostaria de assumir o comando partidário.

Pela manhã, Paulo Bauer conversou ao pé do ouvido com o senador Aécio Neves (MG).

QUARTETO TUCANO



Paulo Bauer (E) virou o centro das atenções na conversa que reuniu José Serra, Sérgio Guerra e Eduardo Azeredo (D). Enquanto Serra está sem mandato, Azeredo e Guerra trocaram o Senado pela Câmara, ao contrário de Bauer.

Gesto praticado

“Defendo a seguinte tese: na hora da campanha, cada um tem obrigação de defender suas convicções e bandeiras. Passada a campanha, temos outra obrigação: enrolar as bandeiras, guardá-las no porão e darmos as mãos para resolver os problemas do nosso povo.” Com essa declaração, publicada ontem no “Valor Econômico”, Luiz Henrique da Silveira pode ter oferecido o tom de sua atuação no Senado.

LHS garantiu que a única hipótese de “insurgência” contra o Planalto é uma postura de discriminação em relação à SC. “Mas Dilma tem dado demonstrações de que vai ter



um relacionamento republicano com os Estados. É sabido que nós não a apoiamos na campanha eleitoral. Agora, se o tratamento dispensado a SC desconhecer essa circunstância, eu saberei dar reciprocamente todo apoio ao governo.”

Origem

O argumento utilizado por Luiz Henrique para justificar aproximação com o governo é o estilo Dilma Rousseff de governar. Entre as principais razões, o endurecimento da presidente no trato com a corrente mais fisiológica do partido. LHS acredita que o PMDB “autêntico” tem chance de se fortalecer na esfera de poder, já que a presidente tem enfrentado o grupo mais apegado aos cargos. Para ele, é fundamental resgatar o valor histórico da sigla peemedebista.

O deputado Darci de Matos foi um dos quatro homenageados pela Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Joinville, na terça. O parlamentar respaldou o segmento, a partir da Frente Parlamentar de Apoio ao Comércio Lojista. Lei de autoria de Darci permitiu maior facilidade dos comerciantes na utilização de cheques dos clientes e contribuiu na redução da carga tributária para as pequenas empresas, quando o Estado implantou a substituição tributária.

Posição

Longe de estar planejando desembarque do DEM, rumo ao PMDB, Raimundo Colombo conclamou ontem o prefeito Gilberto Kassab (São Paulo) a permanecer no partido. Em conversa em SP, o governador reiterou disposição de buscar a unidade partidária na convenção de 15 de março.

Fundador do PFL há 25 anos, Colombo só impõe uma condição: além da reaglutinação do DEM, a necessidade da sigla se desatrelar do PSDB, viabilizando um projeto próprio de poder, já de olho em 2014.

Inapelável

O líder Dado Cherem deu prazo até hoje para que os deputados Gilmar Knaesel e Marcos Vieira cheguem a acordo sobre a presidência da Comissão de Finanças, que caberá ao PSDB. Se a escolha for colocada em votação na bancada, Vieira leva apenas seu próprio voto.



Enfrentamento

Por muito pouco Leonel Pavan e Marcos Vieira não foram às vias de fato na reunião do PSDB estadual, na terça-feira. O presidente do partido não aceitou a solicitação do parlamentar para intervir no diretório de Florianópolis, decidindo que o futuro da legenda na Capital se daria pelo voto.

Depois de pesada discussão, em que foi desafiado pelo deputado tucano, o ex-governador deu um soco na mesa, fraturando dois dedos. O encontro foi encerrado em alta tensão e Pavan foi parar no hospital.

Raimundo Colombo apresenta na terça, aos deputados governistas, a proposta de reforma administrativa, já concluída. Destaque para a reformulação da SC Parcerias, criação da Secretaria da Defesa Civil e desmembramento da Justiça e Cidadania em relação à Segurança Pública. O projeto deverá ser remetido à Assembleia até o final da próxima semana, com expectativa de discussão e aprovação ainda em fevereiro.

Alinhamento

Luiz Henrique ganhou o dia de ontem com a visita que recebeu do secretário Filipe Mello (Planejamento), que foi a Brasília se aconselhar sobre os próximos passos do governo do Estado no “aprofundamento da descentralização”, implementada em seu primeiro mandato como governador. Mello deixou claro que a nova administração vai seguir a cartilha de LHS e que o visitou também por recomendação do governador Raimundo Colombo.

LOJISTAS E LIBERAIS



Na posse da nova diretoria da CDL de Joinville, que congrega cinco mil associados, Darci de Matos (E), Carlos Grendene, Raimundo Colombo e Raulino Esbitekoski (D).

ELETROSUL

No documento entregue pela bancada do PMDB de SC ao vice Michel Temer, na terça-feira, os peemedebistas pedem a verticalização dos cargos.



TERCEIRO

O deputado Ronaldo Benedet é outro catarinense que integra a corrente Afirmação democrática, recebida ontem por Michel Temer.

IDEAL

Benedet lembrou, durante a visita a Temer, que o último debate programático e propositivo feito no Brasil foi na Constituinte de 1988, processo conduzido justamente pelo PMDB.

HUMOR

Pensei que profissão de risco é quando estava atuando na Polícia Civil. O comentário é do deputado Maurício Eskudlark, referindo-se ao desentendimento entre Leonel Pavan e



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 10/2/10
Assunto: Diversos		Página: 10

Ainda a Eletrosul

Um lacônico nada, relatado pelo presidente estadual do PT, José Fritsch, por volta das 20h19min de ontem, indicava que, até aquele momento, não havia algo de prático sobre o pleito de emplacar o ex-deputado Cláudio Vignatti na presidência da Eletrosul. Fritsch se encontrava com o ministro das Relações Institucionais, Luiz Sérgio. Acompanhado dos deputados Dirceu Dresch, Luciane Carminatti e Jailson Lima, já havia conversado com o presidente nacional petista, Luiz Eduardo Dutra, e com o ministro Alexandre Padilha (Saúde).

O comando da Eletrosul está no emaranhado de cabos de força, com o perdão do trocadilho, da formação do comando do setor elétrico. Ao contrário do que se contabilizava, as nomeações dos presidentes da Eletrobras e de Furnas não aplacaram a disputa entre PT e PMDB. Além da maior estatal do Sul do país, há visíveis confrontos na Eletronorte e na Companhia Hidrelétrica do Rio São Francisco (Chesf).

O ministro peemedebista Edison Lobão (Minas e Energia) mede forças com correligionários, entre eles o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) e o vice-presidente Michel Temer, mas a palavra final tem sido da presidente Dilma Rousseff e do ministro da Casa Civil, Antonio Palocci. A comitiva catarinense conseguiu, no máximo, um contato de corredor com Palocci.

Em Santa Catarina, além de Vignatti, o atual presidente da Eletrosul, Eurides Mescolotto, e o ex-senador Neuto De Conto (PMDB) estão no páreo. O brizolista Manoel Dias está de olho em uma diretoria. Se houve avanços na visita petista, foram muito discretos.

ANTES DO TERREMOTO

A foto registra a reunião da executiva do PSDB, terça-feira à noite, minutos antes de ocorrer o bate-boca entre o presidente Leonel Pavan e o deputado Marcos Vieira. O motivo da discussão, que terminou com uma batida na mesa de Pavan e dois dedos fraturados da mão direita do ex-governador, foi a apresentação dos critérios para a escolha da nova direção do partido, dia 17 de abril. Pavan queria votação imediata, e Vieira, que o prazo para a análise fosse maior. O resultado prático foi um desgaste desnecessário ao ninho tucano. Reparem que, no alto da mesa, Pavan está próximo de Vieira (à direita). Entre eles, Dado Cherem, líder do partido, que saiu antes do bafafá.

No rasante que deu pelo Centro Administrativo do governo do Estado, o presidente da Câmara da Capital, Jaime Tonello (DEM), à direita, conversou com o suplente de senador e ex-deputado Cesar Souza (DEM). No breve contato, Tonello conversou com Souza sobre o futuro de Florianópolis. Souza foi visitar o vice-governador Eduardo Pinho Moreira. A mesa diretora da Câmara será recebida em audiência na segunda-feira, às 14h30min, pelo governador Raimundo Colombo. Na pauta, além das questões de segurança pública e a problemática Penitenciária Estadual, no Bairro Agronômica, os vereadores pedirão mais rapidez na conclusão das obras do Trevo da Seta, no Sul da Ilha de Santa Catarina.



Bastidores

Marcos Vieira é candidato à presidência do PSDB. Tanto que afirmou, ontem, que aceita o colega Gilmar Knaesel à frente da Comissão de Finanças por um ano, enquanto ele cuida da sua postulação.

Vieira ficaria, neste período, no comando da Comissão de Segurança da Assembleia. Depois, assumirá a Finanças, em 2012. Não é de hoje a rusga com Pavan, que, durante a passagem pelo governo do Estado, chegou a afirmar “que quem tem Marcos Vieira como aliado não precisa de adversário”.

E tem mais

Para abrigar Maurício Eskudlark (PSDB) na presidência da Comissão de Segurança, se confirmado o troca-troca entre Vieira e Knaesel, vem aí uma mudança no regimento interno da Assembleia Legislativa.

A alteração permitiria que Eskudlark assuma o posto mesmo sendo suplente no exercício do mandato. Hoje, quem está nesta situação não preside comissões nem faz parte da mesa diretora.

Circunstância

Tucanos de todas as plumagens veem com preocupação o episódio na cúpula do partido.

É que o contraponto está em uma opinião de que nunca a bancada estadual esteve tão unida quanto agora.

Unale

Um dos diretores da Unale, o deputado Joares Ponticelli (PP) garante que os recursos que a Assembleia destinará ao evento que a entidade realizará em maio próximo, em Florianópolis, não ultrapassarão o limite de R\$ 400 mil. No Diário Oficial da Assembleia, de 1º de fevereiro último, constam dois extratos para a conferência: uma autorização e o outro um convênio.

Ponticelli explica que o custo total do evento, calculado em R\$ 1 milhão, deverá ser bancado pelos patrocinadores (Tractebel, Souza Cruz e Banco do Brasil). É a primeira vez que a Unale realizará o encontro em Santa Catarina, e, entre os convidados, estão o presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS); o governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB), e o governador de Minas Gerais, Antonio Anastasia (PSDB).

Organização

O secretário Filipe Mello (Planejamento) recebeu sinal verde do governador para criar uma Central de Projetos, destinada a agilizar recursos do governo federal para o Estado.

Ontem, em Brasília, Filipe conversou com o secretário nacional de Saneamento Ambiental, Leodegar Tiscoski, que aprovou a ideia e mostrou que, em alguns casos, falta um documento para a verba federal ser liberada.



Fechados

Para Moacir Sopelsa, presidente em exercício da Assembleia, a capacidade de entendimento entre as bancadas, com ênfase para a cessão de espaços durante as negociações, ajudaram a compor com facilidade as comissões.

– Começamos bem o ano com o consenso da eleição da mesa e a definição das comissões – sintetizou Sopelsa.

Elogio

Ao deixar o gabinete do senador Paulo Bauer, em Brasília, o ex-governador José Serra apresentou o catarinense à imprensa nacional, que se acotovelava à porta. Serra destacou que o parlamentar vinha de Jaraguá do Sul, “a cidade mais avançada do Brasil”. E disse que assistiu às crianças aprender a tocar violino na escola.

Serra e Bauer vinham de um almoço. Ao lado dos deputados Sérgio Guerra (PE) e Eduardo Azeredo (MG) e dos senadores Cícero Lucena (PB) e Marisa Serrano (MS) trocaram sugestões sobre reforma política e liberação de verbas para os parlamentares pelo governo federal, que deve ser feita por parâmetros técnicos e não políticos, na opinião dos tucanos graduados.

ADENDO

- O tucano José Serra visitou o senador Luiz Henrique, no início da noite de ontem, e pode ter chegado tarde depois que o senador Renan Calheiros (PMDB-AL) passou pelo mesmo gabinete na semana passada.

“Vou articular forças para que o PMDB construa um projeto para o país.”

LUIZ HENRIQUE, senador, em entrevista ao *Valor Econômico* onde confirmou que apoiará o governo de Dilma Rousseff e ao deixar claro que quer seu partido mais forte e não apenas atrás de cargos federais.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN. <i>estado</i>	Data: 10/02/2011
Assunto: Udesc seleciona 33 professores substitutos		Página: 12

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Udesc seleciona 33 professores substitutos

A Udesc abriu as inscrições para contratação de 33 professores substitutos para trabalhar em sete centros da universidade. Seis vagas são para o Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) de Joinville. A taxa de inscrição custa R\$ 50,00 e os candidatos devem se inscrever nas unidades da Udesc de acordo com a vaga pretendida. As inscrições vão até o dia 16. Conforme o edital, o professor substituto será admitido por até quatro anos, na falta de professor efetivo, podendo ser exonerado dentro deste prazo.